



## CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO DESPORTO - SÃO JOSÉ DESPORTIVO

CNPJ: 14.380.152/0001-71

## Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019  
(Valores expressos em milhares reais)

ATIVO	nota	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.027	5.603
Adiantamentos	5	24	286
Demais contas a receber	6	173	99
Total do ativo circulante		4.224	5.988
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósito judicial	7	80	70
Imobilizado	8	27	32
Total do ativo não circulante		107	102
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.331</b>	<b>6.090</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	nota	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	9	254	170
Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.017	2.107
Obrigações tributárias	11	18	34
Recursos de projetos a realizar	12	861	2.976
Processos judiciais		-	6
Demais contas a pagar		10	37
Total do passivo circulante		2.160	5.330
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Provisão para contingências trabalhistas	13	80	70
		80	70
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social		(23)	(22)
Fundo de reservas para rescisões contratuais	14	2.091	713
Superávit (déficit) do exercício		23	(1)
Total do patrimônio líquido		2.091	690
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.331</b>	<b>6.090</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores expressos em milhares reais)

	nota	2020	2019
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>			
Receitas com restrição	15	16.364	22.991
Receitas sem restrição	15	323	711
		16.687	23.702
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Custos com atividades esportivas	16	(2.874)	(2.969)
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>		<b>13.813</b>	<b>20.733</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com pessoal	17	(12.031)	(17.974)
Despesas operacionais	18	(1.264)	(1.780)
Despesas com serviços especializados	19	(439)	(431)
Despesas com processos judiciais e contingências		(10)	(464)
Outras despesas	20	(33)	(62)
Despesas financeiras	21	(13)	(23)
		(13.790)	(20.734)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>23</b>	<b>(1)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores expressos em milhares reais)

	nota	Patrimônio social	Fundo de reservas	Superávit (Déficit) do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		(22)	713	-	691
Déficit do exercício		-	-	(1)	(1)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		(22)	713	(1)	690
Constituição dos fundos de reservas	14	-	1.378	-	1.378
Superávit do exercício		-	-	23	23
Incorporação do superávit		(1)	-	1	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		(23)	2.091	23	2.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores expressos em milhares reais)

	2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (déficit) líquido do exercício	23	(1)
Ajustes para reconciliar o Superávit (déficit) líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Constituição dos fundos de reserva para rescisões contratuais	1.378	-
Depreciações	6	6
	1.407	5
(Aumento) diminuição dos ativos:		
Adiantamentos	262	(68)
Demais contas a receber	(74)	(71)
Depósito judicial	(10)	-
	178	(139)
Aumento (diminuição) dos passivos:		
Fornecedores	84	(33)
Obrigações tributárias	(16)	245
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.090)	-
Recursos de projetos a realizar	(2.115)	2.292
Processos judiciais	4	431
Demais contas a pagar	(27)	(25)
	(3.160)	2.910
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(1.575)</b>	<b>2.776</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Imobilizado próprio	(1)	(59)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1)</b>	<b>(59)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E INVESTIMENTOS</b>		
<b>A VARIACÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA É ASSIM DEMONSTRADA:</b>		
No início do período	5.603	2.886
No fim do período	4.027	5.603
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(1.576)</b>	<b>2.717</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores expressos em milhares reais)

	2019	2018
Superávit (Déficit) líquido do exercício	23	(1)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	23	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Desporto é instituído como Entidade Civil de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Avenida Tivoli, 128. Desenvolve suas atividades dirigidas ao fomento de atividades físicas e desportivas, bem como na formação e preparação de atletas e de equipes esportivas para participação em competições realizadas por Ligas Esportivas, Federações, Confederações e jogos promovidos pelas Secretarias dos Estados da Federação ou pelo Ministério dos Esportes. Representa o município de São José dos Campos ou qualquer outro que tenha interesse, sendo constituído com prazo de duração por tempo indeterminado. Tem por finalidade prestar apoio financeiro, mediante a administração autônoma e gestão própria dos respectivos recursos, objetivando o desenvolvimento de atividades físicas e esportivas para o aperfeiçoamento como forma de educação, saúde, proteção e valorização do cidadão, bem como, pelo desporto de alto rendimento não profissional no Município de São José dos Campos ou qualquer outro, em conformidade com os objetivos constantes do Art. 3º incisos I a XIX, Capítulo II – DA FINALIDADE E DOS OBJETIVOS constantes do Estatuto do Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Desporto Não Profissional de São José dos Campos. Em 2015, o Centro de Desenvolvimento firmou com o Município de São José dos Campos, o Contrato de Gestão nº 2844/2015 para gerenciamento e execução de ser-

viços de atividades físicas, esportivas e de lazer nos centros esportivos e academias ao ar livre do Município. Este Contrato de Gestão foi encerrado em 15/03/2018, finalizando com o 8º termo de aditivo, que tem por objeto a disciplina da questão relativa as verbas trabalhistas decorrentes da execução desse contrato.

Em 14 de março de 2018 o Centro de Desenvolvimento firmou com o Município de São José dos Campos, o Contrato de Gestão nº 162/2018 que tem como objetivo a administração, gerenciamento e operacionalização das atividades esportivas e de lazer desenvolvidas nas unidades que pertencem ao município, estando este em vigor até 30 de setembro de 2021.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Demonstrações financeiras  
As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), juntamente com a ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.409 de 27 de setembro de 2012, e alterada em 21 de agosto de 2015, e pela Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 relativa às entidades sem fins lucrativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

b) Continuidade operacional  
A Administração avaliou a capacidade da Entidade em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Entidade.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

## 3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R\$).

## 3.2. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem, quando aplicável: i) a determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis; ii) a estimativa de perda de créditos de liquidação duvidosa, quando necessário; iii) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Para as provisões para contingências, a Entidade utilizou os critérios definidos no pronunciamento técnico contábil – CPC 25, que trata de provisões e passivos contingentes.

## 3.3. RESULTADO

O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

## a) Reconhecimento da receita

As receitas decorrentes de serviços de gestão são apropriadas ao resultado em função dos gastos mensais, incorridos pelo Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Desporto.

Essas receitas originam-se em sua maior parte do Contrato de Gestão nº 162/2018 com a Prefeitura de São José dos Campos.

## b) Tributos incidentes sobre as atividades

O Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Desporto é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit.

Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes:

(a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento;

(b) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de aplicações financeiras - isenta, sendo fornecida declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Entidade sem fins lucrativos;

(c) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - isenta, sobre as receitas de suas atividades descritas em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação; e

(d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispõe que para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97, todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da Instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de demais prestações de serviços, bem como os rendimentos de aplicações financeiras.

## 3.4. ATIVOS CIRCULANTES

## a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa, aplicações financeiras e saldos em conta corrente (bancos), registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

## b) Demais contas a receber

As demais contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor recuperável de ativos.

## 3.5. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

## a) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e está mencionado na nota explicativa nº 8.

## 3.6. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

O § 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, determina que a Entidade deva efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para a recuperação desse valor (impairment) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil

econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Neste exercício, não foram identificados eventos que pudessem alterar as projeções iniciais quanto à expectativa de recuperação dos imobilizados e intangíveis nas operações, portanto nenhuma provisão para a perda foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

## 3.6. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

## 3.7. PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável.

## 3.8. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

## 3.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, modificados, pelo resultado auferido no exercício social.

## 3.10. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixas, emitido pelo CPC.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

\* **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de receita da Entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento.

\* **Atividades de investimentos:** são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento.

\* **Atividades de financiamentos:** são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Entidade

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Caixa	8	2
Bancos		
Recursos livres	4	14
Recursos vinculados a projetos	20	580
	24	594
Aplicações financeiras		
Recursos livres	-	22
Recursos vinculados a projetos	3.995	4.985
	3.995	5.007
	4.027	5.603

No quadro abaixo apresentam-se um resumo dos recursos livres e recursos vinculados a projetos.

	2019	2018
Recursos livres	12	38
Recursos vinculados a projetos	4.015	5.565
	4.027	5.603

Caixa e equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado. Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, por meio do contrato de gestão 162/2018 e da Lei de Incentivo Fiscal, vide nota explicativa n.º 12.

## 5. ADIANTAMENTOS

	2020	2019
Adiantamento de férias	24	285
Adiantamento de salários	-	1
	24	286

O saldo de R\$ 24 é composto por pagamentos antecipados de férias para colaboradores que irão gozar as suas respectivas férias no mês de janeiro de 2021.

## 6. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	2020	2019
Vale alimentação a apropriar	160	93
Seguros a apropriar	11	5
Cartão pré-pago	2	1
	173	99

O aumento na rubrica de Vale alimentação a apropriar deve-se pelos seguintes motivos: (i) o aumento no valor do ticket de R\$270 (duzentos e setenta reais) para R\$ 550 (quinhentos e cinquenta reais) para os funcionários abrangidos pela convenção coletiva de trabalho do Senalba, e (ii) efeito do pagamento retroativo no mês de dezembro de 2020 do referido benefício, pois a referida alteração teve seus efeitos a partir de junho de 2020.

## 7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais estão conectados aos processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, vide nota explicativa n.º 13.

## 8. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação em %	Custo	Depreciação acumulada		Líquido	
			2020	2019	2020	2019
Bens de terceiros						
Equipamentos de informática		17	(6)	11	14	
Bens próprios						
Equipamentos de informática		19	(17)	2	3	
Máquinas e equipamentos		13	(2)	11	11	
Móveis e utensílios		9	(6)	3	4	
		58	(31)	27	32	